

Troca de placas vai garantir mais segurança para a população

A partir desta terça-feira (11.09), os cidadãos fluminenses poderão ter acesso ao novo modelo, de acordo com as resoluções 729 e 733 do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). A troca não será obrigatória para todos os veículos. Quem quiser trocar a placa voluntariamente ou realizar operações que envolverem novas placas já receberão o modelo Mercosul. As operações são: emplacamento de carros zero quilômetro, transferências de propriedade, de jurisdição e de município, além de alteração de categoria e troca de placas danificadas.

A nova placa vai dar maior segurança para os proprietários de veículos, evitando a possibilidade de clonagem. O novo modelo terá código único e conterá todos os dados de confecção da placa, desde a identificação do fornecedor até o número, data e ano e modelo de fabricação do carro, além de permitir a rastreabilidade dela. Dessa forma, a autoridade policial identifica instantaneamente onde a placa foi confeccionada e a qual veículo pertence. Por consequência, se as características não coincidirem, será possível saber se o veículo é clonado ou não. O valor de fabricação da placa é o mesmo do modelo antigo (R\$ 219,35).

Já a rastreabilidade do veículo será possível por meio de um aplicativo que o Denatran vai disponibilizar gratuitamente para as polícias até o fim de setembro. O novo aplicativo vai conferir ainda mais segurança aos usuários e vai estar acessível nas plataformas IOS e Android.

Outra necessidade para a implantação do novo modelo da placa é a proximidade do fim da combinação alfanumérica. Se a placa mantivesse a atual combinação (três letras e quatro números), nos próximos dois anos, não existiriam mais novas sequências para contemplar toda a frota do país.

NOVO MODELO

Além do QR Code, outro item de segurança da nova placa é a marca d'água, que evita a falsificação e praticamente impossibilita a clonagem. Os novos itens inseridos na placa auxiliarão o trabalho das polícias nas fiscalizações e fraudes.

O modelo da placa Mercosul é bem diferente, onde cada item possui uma característica e representação. A primeira mudança que pode se notar é a visual. Ao contrário da placa que existe hoje, na cor cinza, as novas placas terão fundo branco com uma faixa azul na parte superior. O novo modelo possui quatro letras e três números.

Do lado esquerdo, na parte superior, está impresso o logotipo do Mercosul e logo abaixo, o QR Code. A placa ainda possui o distintivo BR e, no lado direito, a bandeira do país, seguida pela bandeira do estado e pelo brasão da cidade.

A categoria dos veículos será indicada pela cor da combinação alfanumérica: particular (preta), comercial/aprendizagem (vermelha), oficial (azul), especial (verde), diplomático (amarela) e colecionador (prateada). O tamanho continua o mesmo com 40 cm de largura e 13 de altura.

A tarjeta da antiga placa passa a ser representada pelo brasão do município e não mais pelo nome da cidade de forma escrita.

O Brasil é o terceiro país do Mercosul a adotar a placa. Uruguai (2015) e Argentina (2016) foram os dois primeiros. O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) determinou que todos os estados devem implantar o novo modelo até o dia 1º de dezembro deste ano.

MAIS SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO

A mudança para o novo modelos de placas padrão Mercosul proporciona um maior controle das

rotinas de produção e personalização das placas. Para combater a falsificação e o mercado irregular, o novo modelo possui diversos itens de segurança, como a pintura difrativa dos alfanuméricos, ondas sinusoidais e marcas d'água de segurança, além do Código Bidimensional dinâmico (QR-Code).

As tecnologias auxiliam no controle maior deste mercado, que vai desde a fabricação até o consumidor final. A possibilidade de rastrear os processos de produção do início ao fim, que a nova placa propõe, promove o controle de todos os processos e evita assim que ocorram eventuais irregularidades.

O QUE MUDA COM O NOVO MODELO DE PLACAS MERCOSUL?

1 - O sistema de cores diferentes para as diversas categorias continua?

Sim. Cada categoria tem uma cor específica. Mas agora a cor do fundo das placas será sempre branca, o que muda é a cor das letras e números. Para veículos de passeio, cor preta; para veículos comerciais, vermelha; carros oficiais, azul; verdes para veículos especiais; amarelo para diplomático e prata para colecionador.

2 - Como é a sequência de caracteres alfanuméricos?

As novas placas possuem quatro letras e três números.

3 - Como é a referência ao Estado e cidade?

O nome do país estará na parte superior da placa, sobre uma tarja azul. Haverá também a bandeira do estado e o brasão do município, que estarão à direita da placa, abaixo da bandeira do Brasil.

4 - O tamanho da placa muda?

Não. A placa terá as mesmas medidas das já utilizadas no Brasil: 40 cm de comprimento por 13 cm de largura.

5 - Quais as características de segurança da placa Mercosul?

ONDAS SINUSOIDAIS

Gravadas a laser e de fácil identificação à longa distância.

MARCA D'ÁGUA

Efeitos ópticos visuais gravados na película refletiva com as logos da Mercosul.

INSCRIÇÕES DE SEGURANÇA

Alteram de cor conforme o ângulo de visão.

QR-CODE

É o número de série criptografado, que confere identidade única à cada placa. Fornece as

informações necessárias para o controle de rastreamento de todas as fases do processo de produção, desde a fabricação até a instalação da placa no veículo. Controlada pelo Denatran.

6 - Quem deve trocar a placa?

A mudança não é obrigatória para todos. De acordo com a regulamentação do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), todos os estados no Brasil deverão implantar o novo modelo até 1º de dezembro de 2018. A troca vai começar pelos veículos zero quilômetro a serem registrados (1ª licença), por aqueles em processo de transferência de jurisdição, de município ou propriedade ou ainda para aqueles que desejarem a mudança voluntariamente, placa danificada e troca de categoria do veículo.

CATEGORIA CARRO

CATEGORIA MOTOCICLETAS

Fonte: [DETRAN-RJ](#), em 10.09.2018.